

**Todos Precisamos Considerar  
como Estamos Edificando a Igreja;  
Precisamos Ser Os que Edificam com a Trindade Divina  
como os Materiais Preciosos e Transformados**

Todos precisamos considerar como estamos edificando a igreja; devemos ser os que estão edificando com a Trindade Divina como os materiais preciosos e transformados (vv. 8, 10, 12-13). — R. K.

## O EDIFÍCIO DE DEUS

### A Realização da Edificação Divina (Mensagem 10)

Leitura Bíblica: 1 Tm 3:15; 1 Co 3:16-17; Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:12, 16

- I. A realização da edificação divina é a igreja em muitas localidades como casa de Deus para ser a habitação de Deus, o santuário santo no Senhor (1 Tm 3:15; Ef 2:21-22; 1 Co 1:2; 3:16-17):
  - A. A edificação divina tem um aspecto universal e um aspecto local (Ef 2:21-22):
    1. A expressão *todo o edifício* em Efésios 2:21 denota a edificação universal, a edificação da igreja em todo o universo:
      - a. Em Cristo, todo o edifício é bem ajustado e cresce para tornar-se um santuário dedicado no Senhor.
      - b. Como o edifício é vivo (1 Pe 2:5), ele cresce; a verdadeira edificação da igreja como a casa de Deus ocorre pelo crescimento em vida dos crentes (Ef 4:15-16).
      - c. Ao falar da edificação universal, devemos distinguir essa edificação de organização; as igrejas serão edificadas juntas universalmente, mas não serão universalmente organizadas (2:21).
    2. As palavras *também vós* em Efésios 2:22 indicam que o edifício, no versículo 21, é universal, mas a edificação, no versículo 22, é local:
      - a. Universalmente, a igreja é somente uma e cresce, para santuário dedicado ao Senhor; localmente, a igreja em determinada localidade também é uma só, e os santos locais são edificados juntos, tornando-se habitação de Deus na cidade onde vivem.
      - b. A edificação universal é realizada somente por meio da edificação local (1 Co 14:4-5, 12).
  - B. O edifício de Deus não é um edifício comum; é o santuário do Deus santo, o templo no qual habita o Espírito de Deus (3:16-17):

1. O único santuário espiritual de Deus no universo tem sua expressão em muitas cidades sobre a terra; cada expressão é o santuário de Deus naquela cidade (1:2; 3:16).
  2. O santuário de Deus no versículo 16 refere-se aos crentes coletivamente em determinada localidade (1:2).
  3. O santuário de Deus em 3:17 refere-se a todos os crentes universalmente (Ef 2:21).
- C. O quanto de edificação temos universal e localmente depende de quanto percebemos que Cristo é tudo na economia de Deus (Cl 3:10-11):
1. Cristo é o Todo-inclusivo, e não retemos nada além Dele (1:18; 2:19; 1 Co 1:30; 3:11).
  2. Se retemos Cristo como tudo para nós, experimentamos a genuína edificação, localmente, e então universalmente (Ef 3:8; 1:22-23; 2:21-22).
- II. A realização da edificação divina é o Corpo de Cristo em todo o universo como expressão de Cristo (1:23):
- A. A restauração do Senhor é para a edificação do Corpo de Cristo (4:16):
1. Todas as igrejas são um só Corpo, e os cooperadores devem realizar não uma obra regional, e, sim, uma obra universal para o Corpo universal (vv. 11-12).
  2. Tudo o que os cooperadores e presbíteros fazem local ou universalmente deve ser feito com a plena percepção de que estão edificando o Corpo de Cristo; assim, devem manter sempre uma visão do Corpo (v. 16):
    - a. Todos os problemas da igreja hoje se devem à falta de conhecimento acerca do Corpo de Cristo (1:17-23; 1 Co 12:24b-27).
    - b. Sempre que fazemos algo, devemos ter uma consideração adequada pelo Corpo (Rm 12:4-5, 15).
  3. Na verdade, todos os crentes em Cristo foram batizados em um só Corpo pelo Espírito; na prática, todos os crentes devem ser edificados juntos no Corpo de Cristo pelos edificadores da edificação divina ao longo de toda a era do Novo Testamento (1 Co 12:13; Ef 4:11-12).
- B. Nossa obra é a obra da restauração do Senhor para a edificação do Corpo de Cristo (1 Co 15:58; 16:10; Ef 4:12):

1. O Corpo de Cristo é orgânico, e não é edificado por métodos naturais nem obras humanas (vv. 15-16).
  2. “Sempre que os filhos de Deus virem a unidade do Corpo, também verão a unidade da obra e serão libertados da obra individualista e introduzidos na obra do Corpo” (*The Collected Works of Watchman Nee* (Obras Reunidas de Watchman Nee), vol. 37, p. 244).
- C. Como o Corpo é universalmente um, as igrejas locais não devem ser isoladas umas das outras (Cl 4:14-16; Ap 1:11; 2:1, 7a; 22:16a):
1. O isolamento é contrário à verdade concernente à unidade do Corpo; como cada igreja local faz parte do Corpo universalmente, nenhuma igreja deve estar isolada das outras (1 Co 1:2; 12:12-13, 27; Ef 4:4).
  2. Visto que o Corpo está recebendo uma transfusão contínua, estar isolado é estar excluído tanto da transfusão como da circulação da vida no Corpo; isso transgride a lei do Corpo (1:22-23; 1 Co 10:16-17).
- D. O Corpo de Cristo é o alvo da economia de Deus, e as igrejas locais são o procedimento adotado por Deus para realizar a edificação do Corpo de Cristo (Mt 16:18; 18:17; 1 Co 12:12-13; 1:2; Rm 12:4-5; 16:1, 3-5, 16b):
1. Precisamos estar nas igrejas locais para que sejamos introduzidos na realidade do Corpo de Cristo (1 Co 1:2; 12:12-13, 27).
  2. Devemos dar mais atenção ao Corpo de Cristo do que às igrejas locais (Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:4, 12, 16).
  3. Na restauração do Senhor estamos edificando as igrejas locais para a edificação do Corpo de Cristo, o que culminará na Nova Jerusalém (1 Co 14:4-5, 12; 12:27; Ef 2:21-22; 4:16; Ap 21:2).
  4. Para a edificação do Corpo de Cristo, todas as igrejas locais devem se entremesclar tanto quanto possível em termos práticos, sem limitações de estados ou nações (1 Co 12:27).
- E. O Senhor Jesus tem uma necessidade urgente de que o Corpo seja expressado nas igrejas locais; a menos que haja uma expressão substancial do Corpo de Cristo na terra, o Senhor Jesus não retornará (Mt 16:18, 27; Ef 5:23, 27; Ap 19:7).

## MENSAGEM DEZ

## A REALIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO DIVINA

A obra de Deus é a obra da edificação, que culmina em uma realização. Essa realização é a edificação das igrejas locais em muitas localidades, e também a edificação do Corpo universal de Cristo. Os dois pontos principais desta mensagem são preciosos, e precisamos prestar muita atenção a eles. Precisamos voltar a esses dois itens vez após outra a fim de reexaminarmos nossa prática atual e sermos novamente ajustados.

O primeiro ponto é que a realização da edificação divina é a edificação da igreja nas muitas localidades como casa de Deus para ser a habitação de Deus, o santuário dedicado ao Senhor. A intenção de Deus é edificar as igrejas locais em muitos locais diferentes. Deus não tem intenção de que sejamos cristãos individuais ou que sejamos edificados de maneira etérea nos céus. Em vez disso, Ele nos colocou em muitas localidades diferentes para que fôssemos edificados de maneira prática com os irmãos em nossa localidade a fim de sermos o testemunho da única igreja em todo o universo. O segundo ponto é que a realização da edificação divina é o Corpo de Cristo em todo o universo como a expressão de Cristo. Deus está realizando uma única obra, a obra de edificação do Corpo de Cristo como a expressão de Cristo.

Deus não está realizando duas obras de edificação, uma localmente e outra universalmente. Deus tem apenas uma obra, uma única edificação. Em *The Basis for the Building Work of God* (A Base da Obra de Edificação de Deus), o irmão Lee enfatiza que a Nova Jerusalém não é uma cidade física. Uma prova disso é que Deus não tem duas obras de edificação — edificando, por um lado, as igrejas locais, conforme Efésios 4, e, por outro, edificando um tipo de cidade santa nos céus. Nesse livro, o irmão Lee diz: “Se hoje Deus está edificando a igreja na terra, e ao mesmo tempo, edificando a cidade santa nos céus, então, no final, quando as duas estiverem concluídas, qual Ele escolherá? É possível que na eternidade haja uma cidade santa e também uma igreja? Sabemos que haverá somente uma cidade santa na eternidade. Portanto,

podemos concluir com ousadia que hoje Deus não tem duas edificações; Ele tem somente uma. A edificação da cidade santa realizada por Deus é a edificação da igreja, e a edificação da igreja é Ele edificando a cidade santa” (p. 84). A única obra de edificação de Deus se manifesta localmente como igrejas locais, e é expressa universalmente como o Corpo de Cristo. As igrejas locais são de natureza prática, mas o Corpo universal de Cristo visa à Sua plena expressão.

Ao abordar esses dois pontos principais, há três questões que vamos considerar. A primeira questão é: “Já que somos pela edificação do Corpo de Cristo, podemos dizer que podemos ignorar a igreja local em nossa própria localidade?”

A segunda questão é: “Podemos dizer que a intenção de Deus nesta era é meramente edificar as igrejas locais nas várias localidades e nada mais?” Quanto ao tumulto mais recente na restauração do Senhor, o irmão Lee diz: “Um dos líderes dessa rebelião tomou o ensinamento errado de G. H. Lang em seu livro *The Churches of God* (As Igrejas de Deus). Nesse livro, Lang enfatizou a autonomia de cada igreja local. Esse foi um ensinamento errôneo dos Irmãos Unidos. Já conhecíamos isso. Sim, nós enfatizamos as igrejas locais, mas não nos posicionamos pela autonomia delas” (*Pontos Práticos sobre o Entremesclar*, p. 26). Devemos ser equilibrados em nossa abordagem da Bíblia. A Bíblia não mostra que a igreja aparece como igrejas locais em diversos lugares. Contudo, no Novo Testamento, e principalmente nas epístolas, a maior parte do falar acerca da igreja está relacionada com a única igreja de Deus. A primeira menção da igreja está em Mateus 16:18, onde o Senhor diz: “Edificarei a Minha igreja”. Ele não está se referindo à igreja em Anaheim ou à igreja em Jerusalém, mas à igreja de Deus. Dizer que nos posicionamos pelo testemunho da igreja em Anaheim significa que nos posicionamos pelo testemunho da única igreja universal naquela cidade. Nós somos a igreja, isto é, a igreja universal, que por acaso está em Anaheim. Não dizemos que somos a igreja de Anaheim, mas a igreja universal em Anaheim. Até mesmo quando falamos “da igreja em Anaheim”, essa igreja não é, estritamente falando, a igreja local. Nós somos a igreja, isto é, a igreja universal, que por acaso está em Anaheim.

A terceira questão é: “A ênfase na edificação universal do Corpo de Cristo é algo que levará à edificação de uma organização?” Posteriormente faremos essa pergunta e consideraremos o que é uma organização e o que não é.

### A REALIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO DIVINA

#### É A IGREJA EM MUITAS LOCALIDADES COMO CASA DE DEUS PARA SER A HABITAÇÃO DE DEUS, O SANTUÁRIO DEDICADO AO SENHOR

A realização da edificação divina é a igreja nas muitas localidades como casa de Deus para ser a habitação de Deus, o santuário dedicado ao Senhor (1 Tm 3:15; Ef 2:21-22; 1 Co 1:2; 3:16-17). Para este ponto, precisamos considerar duas passagens, Efésios 2:21-22 e 1 Coríntios 3:16-17. Efésios 2:21 diz: “No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor.” Esse versículo se refere ao corpo único, universal. Esse edifício é vivo, e sua edificação se dá por meio do crescimento em vida dos crentes. Quando a Bíblia fala de edificação, significa uma edificação orgânica. A edificação na Bíblia não é como a fabricação inorgânica de uma mesa, mas como a edificação orgânica de um corpo. Quando alguém cresce, é edificado; seu crescimento é sua edificação. De modo semelhante, a edificação da igreja como a casa de Deus ocorre por meio do crescimento em vida dos crentes. O quanto de vida existe depende de quanto crescemos em vida.

#### A Edificação Divina Tem um Aspecto Universal e um Aspecto Local

##### *A Expressão “Todo o Edifício” em Efésios 2:21 Denota a Edificação Universal, a Edificação da Igreja em Todo o Universo*

A edificação divina tem tanto um aspecto universal quanto um aspecto local (vv. 21-22). A expressão “todo o edifício” em Efésios 2:21 denota a edificação universal, a edificação da igreja em todo o universo. Em Cristo, todo o edifício é ajustado e cresce como santuário dedicado ao Senhor. Como a edificação é viva (1 Pe 2:5), está crescendo; a edificação real da igreja como a casa de Deus ocorre por meio do crescimento em vida dos crentes (Ef 4:15-16). Ao falar da edificação universal, devemos fazer distinção entre edificação e organização; as igrejas serão edificadas em conjunto universalmente, mas não serão universalmente organizadas (2:21).

Com o passar dos anos, alguns têm nos criticado, dizendo que sempre que falamos de unidade ou enfatizamos o Corpo de Cristo, falamos de organização. Na verdade, são duas coisas diferentes. Essas pessoas que nos criticam dizem que a organização é algo errado, e nós

concordamos. No entanto, falamos sobre algo mais, algo orgânico e intrínseco, que não é a organização.

##### *As Palavras “também vós” em Efésios 2:22 Indicam que o Edifício, no Versículo 21, é Universal, mas a Edificação, no Versículo 22, É Local*

As palavras “também vós” em Efésios 2:22 indicam que o edifício no versículo 21 é universal, mas a edificação no versículo 22 é local. O versículo 22 diz: “No qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.” Embora a obra de edificação esteja ocorrendo em todo o universo, nós, como indivíduos, precisamos ser edificado em uma igreja local. Se não formos edificados em uma igreja local, não seremos edificados de maneira nenhuma.

##### *Universalmente, a Igreja É Unicamente Uma e Cresce para Santuário Dedicado ao Senhor; Localmente, a Igreja em Determinada Cidade Também É Uma, e os Santos Locais São Edificados Juntos, Tornando-se Habitação de Deus na Cidade onde Vivem*

Universalmente, a igreja é unicamente uma e cresce para santuário dedicado ao Senhor; localmente, a igreja em determinada cidade também é uma, e os santos locais são edificados juntos, tornando-se habitação de Deus na cidade onde vivem. Devemos dizer: “Louvado seja o Senhor pelo Corpo de Cristo” e também: “Louvado seja o Senhor pela minha igreja.” Deve haver um local que possamos chamar de “minha igreja.” Para que sejamos pelo Corpo de Cristo, devemos pertencer a determinada igreja local. Sempre consideramos que o Corpo Universal de Cristo é maravilhoso, mas parece que as igrejas locais jamais são maravilhosas. Nenhuma igreja é perfeita ou sem reclamações. Contudo, as igrejas locais são maravilhosas também, pois são práticas. Se tivermos uma igreja que não possamos ver ou tocar, algo estará faltando. Graças ao Senhor pela existência das igrejas locais nos Estados Unidos; em muitas cidades, podemos visitar uma igreja. Porém, não devemos simplesmente visitar as igrejas; devemos permanecer em um lugar e ser edificados nesse lugar. Todas as lições de edificação são aprendidas na localidade. Quando nos damos aos presbíteros, aos irmãos, e à coordenação de nossa localidade, o eu é restringido. Então, podemos experimentar a cruz, e nossa disposição natural será tratada; isso nos ajuda a crescer em vida.

*A Edificação Universal É Realizada Somente por meio da Edificação Local*

A edificação universal só pode ser realizada por meio da edificação local (1 Co 14:4-5, 12). Talvez um irmão não goste das reuniões da igreja e prefira freqüentar as “sete festas” todos os anos. Ele gosta de ouvir as pessoas falarem, mas não gosta de profetizar. Primeira Coríntios 14:4 diz: “O que profetiza edifica a igreja.” Se não profetizarmos, não podemos edificar a igreja. Não é suficiente fazer parte da comunhão universal do Corpo de Cristo. Devemos participar da edificação local.

Primeira Coríntios 3:16 diz: “Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” Essa é a edificação local. O versículo 17 diz: “Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.” Essa é a edificação universal.

**O Edifício de Deus  
Não É um Edifício Comum;  
É o Santuário do Deus Santo,  
o Templo no qual o Espírito de Deus habita**

*O Único Santuário Espiritual de Deus no Universo  
Tem Sua Expressão em Muitas Cidades sobre a Terra;  
Cada Expressão É o Santuário de Deus naquela Cidade*

O edifício de Deus não é um edifício comum; é o santuário do Deus santo, o templo no qual o Espírito de Deus habita (vv. 16-17). O único templo espiritual de Deus no universo tem sua expressão em muitas cidades na terra; cada expressão é o templo de Deus nessa cidade (1:2; 3:16). Amamos as igrejas locais porque é nelas que a igreja universal é expressada. Em 1958, o irmão Lee visitou T. Austin-Sparks na Inglaterra. Como esse irmão falava muito sobre a edificação, o irmão Lee foi ver se lá havia alguma edificação prática. Depois de permanecer com o irmão Austin-Sparks um mês inteiro, o irmão Lee não viu nenhuma expressão prática de edificação. Na última noite da visita do irmão Lee, o irmão Austin-Sparks lhe deu a palavra. O irmão Lee falou sobre Apocalipse 1, dizendo: “Mesmo que o ministério de alguém seja bom, espiritual e elevado, ainda assim ele deve ser pelas igrejas locais” (*The History of the Church and the Local Churches* (A História da Igreja e as Igrejas Locais), p. 104). A edificação universal deve ser

expressada na prática em muitas localidades sobre a terra. Embora essas expressões locais estejam em lugares diferentes, ainda assim são a expressão do único santuário de Deus. Todas as expressões devem ser a mesma, a expressão da única edificação universal.

*O Santuário de Deus no Versículo 16 Refere-se aos Crentes Coletivamente em Determinada Localidade*

O santuário de Deus no versículo 16 refere-se aos crentes coletivamente em determinada localidade (1 Co 1:2). Amamos os santos em nosso grupo vital ou bairro; são eles que estão em nossa localidade, de modo prático.

*O Santuário de Deus em 3:17  
Refere-se a Todos os Crentes Universalmente*

O santuário de Deus em 3:17 refere-se a todos os crentes universalmente (Ef 2:21). Há uma dimensão que vai além de amar os santos em nossa localidade, que é a dimensão do santuário universal de Deus.

**O Quanto de Edificação Temos  
Universal e Localmente  
Depende de Quanto Percebemos  
que Cristo É Tudo na Economia de Deus**

O quanto de edificação temos universal e localmente depende de quanto percebemos que Cristo é tudo na economia de Deus (Cl 3:10-11). O quanto de edificação temos depende do nosso conteúdo. Estarmos na unidade ou estarmos divididos não determina se somos uma organização; o que determina se somos uma organização é se temos vida ou não. Depende se tomamos Cristo como nosso tudo ou não. Se temos Cristo como tudo, temos o Corpo vivo. Sem Cristo como tudo, temos a organização.

*Cristo É o Todo-Inclusivo,  
e Não Retemos Nada Além Dele*

Cristo é o Todo-inclusivo, e não retemos nada além Dele (1:18; 2:19; 1 Cor. 1:30; 3:11). Colossenses 2:19 diz: “Não retendo a cabeça.” Precisamos reter a cabeça. Se não retivermos a cabeça, teremos uma organização, algo feito pelo homem e não algo vivo.

*Se Retemos Cristo como Tudo para Nós,  
Experimentamos a Genuína Edificação,  
Localmente e, então, Universalmente*

Se retemos Cristo como tudo para nós, experimentamos a genuína edificação, localmente e, então, universalmente (Ef 3:8; 1:22-23; 2:21-22). Se somos edificados, nós o somos tanto local quanto universalmente. São dois aspectos da mesma edificação.

O ministério é equilibrado; fala do aspecto local da edificação, mas também do aspecto universal. Alguns dizem que enfatizamos tanto o Corpo que não conseguimos edificar a igreja local. Isso não é verdade; somos pela edificação da igreja local em todos os lugares. Não importa onde estejamos, devemos edificar nesse lugar. Não devemos reclamar dos presbíteros; nenhuma localidade é perfeita. No livro *The Satanic Chaos in the Old Creation and the Divine Economy for the New Creation* (O Caos Satânico na Velha Criação e a Economia Divina para a Nova Criação), o irmão Lee diz:

O caos existe... até mesmo na vida da igreja. Alguns podem dizer que a vida da igreja é um paraíso. Sim, em certo sentido a vida da igreja pode ser um tipo de paraíso, mas isso não significa que não haja tumulto na igreja. Para que todos sejamos confortados, tenho o encargo de enfatizar o registro bíblico do caos satânico na velha criação e a economia divina para a nova criação. (pp. 42-43)

Mesmo que nossa localidade esteja no caos satânico, ainda assim precisamos vencer no meio desse caos satânico.

Em *The Building Work of God* (A Obra de Edificação de Deus), o irmão Lee diz:

Em Sua edificação da igreja, o Senhor pretende edificar todos os Seus crentes juntos cidade por cidade. Quando os crentes em uma localidade são edificados, eles se tornam a igreja nessa cidade. Por exemplo, nos primeiros dias, quando os crentes em Jerusalém foram edificados, eles se tornaram a igreja em Jerusalém. Ocorreu também o mesmo em todos os lugares da Judéia, Galiléia e Samaria. Mais tarde, em Antioquia, um grupo de crentes foi edificado juntamente para ser a igreja em Antioquia. Portanto, em Atos 9:31 temos um versículo precioso que nos diz que as igrejas em toda a Judéia, Galiléia e Samaria tinham paz,

sendo edificadas, e que prosseguindo no temor do Senhor, tinham se multiplicado. Isso nos mostra claramente que a intenção do Senhor é edificar Sua igreja de cidade em cidade (...).

Portanto, a revelação divina no Novo Testamento revela claramente que hoje, na era da igreja, antes da manifestação da Nova Jerusalém como a habitação eterna de Deus e o homem, Deus quer edificar as igrejas locais, uma por uma nas diversas cidades. Ele quer que cada igreja local seja Sua casa em pequena escala, em cada cidade, e uma miniatura da Nova Jerusalém. A Nova Jerusalém pode se assemelhar a uma grande galinha, ao passo que as igrejas locais nos diversos lugares podem se assemelhar a pintinhos. Elas podem ter tamanho diferente, mas são as mesmas em natureza, princípio e conteúdo. A natureza, princípio e conteúdo da Nova Jerusalém são também a natureza, princípio e conteúdo das igrejas locais. (pp. 125-127)

A igreja universal é uma grande galinha, ao passo que as igrejas locais nos diversos lugares podem se assemelhar a pintinhos. Devemos amar a galinha, mas não devemos matar os pintinhos; eles são importantes. Sem os pintinhos, não podemos ter a grande galinha. Eles são diferentes, mas não em natureza, princípio e conteúdo. Tudo o que as igrejas locais são deve ser um reflexo na Nova Jerusalém. Mas sem as igrejas locais, a Nova Jerusalém não tem nenhuma manifestação. O irmão Lee continua, dizendo:

Essa é a razão por que temos considerado as características específicas da Nova Jerusalém. A condição da Nova Jerusalém deve ser a condição das igrejas edificadas em todas as localidades. Embora a plenitude da era ainda não tenha chegado, o plano final de Deus não tenha sido realizado ainda e a Nova Jerusalém não tenha sido plenamente manifestada, Deus deseja que na era da igreja haja igrejas em várias cidades, manifestando a condição da Nova Jerusalém. O desejo de Deus é que, cidade após cidade, as igrejas locais se tornem miniaturas da casa de Deus, a fim de que Ele possa ter um lugar de descanso onde possa fazer Sua vontade livremente e, desse modo, expressar a Si próprio. Por favor, lembrem-se de que é isso o que Deus

pretende fazer na era da igreja. A intenção de Deus hoje é edificar todos os crentes juntos em cada localidade em Seu Filho, para serem a expressão local da igreja em cada cidade. (p. 127)

Precisamos nos lembrar de que o que Deus pretende fazer na era da igreja é edificar as igrejas locais.

Devido à confusão atual, não é fácil os cristãos terem o discernimento adequado sobre a igreja. Portanto, alguns cristãos simplesmente se recusam a falar sobre a questão da igreja. Preferem simplesmente falar sobre espiritualidade espiritual. Essa não é uma atitude adequada. Não devemos ser cristãos errantes. Ouvi alguém dizer que fulano de tal é um crente “guerrilheiro”. Ele não pertence a esta “igreja” ou àquela “igreja”. Como ele não pertence a nenhuma “igreja”, ele pode se reunir em qualquer “igreja”. Assim, ele é um crente “guerrilheiro”. Fiquei surpreso quando ouvi isso. Essa invenção é realmente nova. Não existe algo assim na Bíblia. Nem uma situação divisiva nem crentes “guerrilheiros” podem ser encontrados nas Escrituras.

Uma vez, outra pessoa me disse: “Sou ‘transdenominacional’”. Ela queria dizer que era transcendente e que não pertencia a nenhuma denominação ou facção. Contudo, os cristãos não existem sem a igreja. Não devemos ser cristãos flutuantes; devemos estar firmemente estabelecidos na igreja.

Como filhos de Deus, devemos permitir que Ele nos abra os olhos para ver que, na era da igreja, a edificação que Deus deseja é a edificação de Sua igreja em cada cidade.

O que devemos fazer agora é fixar-nos em uma cidade para que possamos ser edificados juntos com os irmãos ali. Você está em Kaohsiung? Então, você deve ser edificado junto com os que, de coração puro, amam o Senhor em Kaohsiung. Você está em Tainan? Então, você precisa ser edificado junto com os que seguem ao Senhor em Tainan. Onde estiver, você deve ser edificado junto com os crentes que buscam ao Senhor ali. (pp. 128-130)

Não devemos ser cristãos guerrilheiros nem cristãos oscilantes. Precisamos ser edificados com os outros crentes em nossa cidade. Onde

estivermos, não devemos considerar a condição da igreja; em vez de fazer isso, devemos nos dar à igreja nesse lugar, mesmo que haja tumulto.

Hoje, contudo, como não temos recebido tratamentos suficientes do Senhor, essa condição na qual os crentes estão sendo edificados juntos não é tão clara. Pelo contrário, há algumas situações anormais. Por exemplo, há alguém em Taipé que quer ser edificado com os que estão em Kaohsiung. Ele diz: “Não consigo me dar bem com certos irmãos de Taipé, mas se eu for para Kaohsiung, poderei ser edificado junto com os irmãos ali”. Gostaria de dizer que se você é edificado em Taipé, você não será edificado quando for para Kaohsiung. Se você tem problemas com os irmãos em certa localidade, não importa aonde você vá, também terá problemas lá. Queridos irmãos, precisamos conhecer a soberania do Senhor (...). Vocês precisam aceitar a soberania de Deus. Qualquer que seja o local que o Senhor preparou para vocês, é necessário que vocês aprendam a ser edificados junto com os irmãos ali. Eu gosto das palavras na Bíblia com relação a Priscila e Áqüila. Quando estavam em Roma, eles estavam na igreja em Roma; quando foram para Éfeso, estavam na igreja em Éfeso. Aonde fossem, estavam coordenados e edificados juntos com os irmãos naquela cidade.

Portanto, devemos ver que Deus não está edificando Seus santos de maneira universal. Toda a edificação de Deus é local. Os irmãos em Kaohsiung devem ser edificados juntos em Kaohsiung, enquanto os irmãos em Nova York têm de ser edificados juntos em Nova York. A edificação de Deus é sempre local. Isso põe a nossa carne à prova e a põe fim à nossa disposição. Os relaxados e negligentes sempre acham que a igreja na cidade deles é muito rígida. Os alegres e despreocupados acham a igreja em sua cidade muito fria. Todos esses arranjos são para sermos provados e tratados. Só podemos ser edificados juntos quando tivermos sido quebrados por Deus (...).

Precisamos ver que mudar para outro lugar não é a solução. Se tivermos um problema com os irmãos na igreja, a única solução é sermos quebrados. Jamais devemos

considerar uma transferência, nem devemos pensar em fugir. Precisamos confiar no arranjo de Deus. Como Deus preparou que estivéssemos em certo lugar, devemos permanecer em submissão nesse lugar e lá aprender a ser quebrados. Não pensem: “Não consigo ser edificado aqui, mas se eu for para outro lugar, vou conseguir”. Isso não existe. A soberania e o arranjo de Deus não podem estar errados. Você não pode viver escolhendo ou estar sempre pulando do leste para o oeste ou do norte para o sul. Você precisa se aquietar e ser estável. Como Deus preparou para que sua casa, seu trabalho e você mesmo estivessem nesse lugar, então você deve se estabelecer aqui, de todo o coração, segundo o arranjo de Deus. Como a intenção de Deus é estabelecer Sua igreja em todas as cidades, e Ele preparou para que você estivesse aqui, então você precisa estar entre os irmãos e ser edificado junto com eles. Se você não consegue ser edificado adequadamente com os santos em certa cidade, não há maneira de você ser edificado, não importa aonde você vá.

Mas, lamentavelmente, quase todos entre nós têm uma enfermidade comum, ou seja, preferimos outras cidades à nossa própria cidade (...).

Na igreja também sentimos que outras cidades são melhores do que a nossa. Os que estão em Tainan pensam que Taipé é melhor, enquanto os de Taipei pensam que Taichung é melhor. Quase todos são assim. Isso prova que nem nossa carne nem nossa disposição foram tratadas. Se tivermos sido quebrados e edificados por Deus em uma cidade, estaremos satisfeitos com o arranjo de Deus. Quando Deus o coloca em Taipé, você será edificado em Taipé. Quando Deus o coloca em Tainan, você estará unido em coordenação com os irmãos em Tainan. (pp. 130-133)

É um fenômeno comum queremos ser edificados com os santos que moram muito longe de nós. Parece que eles não têm problemas. Os únicos que têm problemas são os que estão perto de nós. Quando os santos dizem: “Damos as boas-vindas aos cooperadores mesclados”, isso é bom, mas e os irmãos da localidade? Se não estamos felizes com os irmãos que estão bem próximos de nós, talvez sejamos cristãos que “vivem pulando de um lugar para outro”. Entre os cristãos hoje, se um

crente não está satisfeito com um grupo, ele simplesmente “pula” para outro. Se a seu ver, uma igreja não é boa, ele escolhe outra e vai para lá. Mas na igreja local, não temos escolha; devemos nos reunir com a igreja em nossa cidade. Se pularmos de uma igreja para outra, perdemos a oportunidade de ter nossa carne tratada e nossa disposição quebrada. Sempre achamos que a igreja em nossa cidade é exatamente o oposto do que somos em nossa disposição. Em *The Overcomers* (Os Vencedores), o irmão Lee diz: “Há uma porta estreita em frente à vida da igreja, mas assim que fazemos a escolha de entrar na vida da igreja, não existem ‘portas dos fundos’ nem ‘saídas de emergência’” (p. 44). Precisamos confiar no arranjo de Deus. Em *The Building Work of God*, o irmão Lee continua:

Por isso, precisamos ver que Deus quer que sejamos edificados em cada localidade. A localidade é uma restrição assim como uma proteção. Ao mesmo tempo, também é um teste que expõe nossa verdadeira situação. Nós temos preferência? Temos escolha? A localidade é uma prova difícil. Se verdadeiramente fomos quebrados, nada teremos a dizer onde estivermos, e conseguiremos aceitar o arranjo de Deus. Conseqüentemente, conseguiremos ser edificados por Deus nas igrejas locais. (p. 134)

Sabemos que em cada cidade só deve haver uma igreja. Entretanto, mesmo hoje em dia há lugares com duas, três, quatro e até cinco reuniões. Sabemos que isso não é adequado. Não podemos simplesmente exercitar nossa preferência e nos reunir com quem gostamos. Precisamos ser absolutos ao tomar a palavra de Deus. Se estamos na cidade de Los Angeles, precisamos nos reunir na igreja em Los Angeles. Não existe uma desculpa aceitável para nenhuma outra coisa.

#### OITO DEFINIÇÕES DA RELAÇÃO ENTRE A IGREJA LOCAL E A IGREJA UNIVERSAL

As oito definições a seguir sobre a relação entre a igreja local e a igreja universal foram extraídas do capítulo 14 do livro *Lessons for New Believers* (Lições para Novos Crentes), composto de mensagens dadas pelo irmão Lee em Taipé em 1959.

#### **Todas as Igrejas Locais São a Expressão da Igreja Universal Naquela Cidade**

Todas as igrejas locais são a expressão da igreja universal naquela

cidade. A palavra-chave aqui é expressão. A igreja em Anaheim é a expressão da igreja universal na cidade de Anaheim.

### **O Total das Igrejas Locais É a Igreja Universal**

O total das igrejas locais é a igreja universal. Em outras palavras, a igreja universal não é uma entidade separada de todas as igrejas locais. Quando colocamos as igrejas locais juntas, temos a igreja universal.

### **As Igrejas Locais São Miniaturas da Igreja Universal**

As igrejas locais são miniaturas da igreja universal. A palavra miniatura indica que tudo o que a igreja universal tem, a igreja local deve ter.

### **As Igrejas Locais São a Natureza Prática da Igreja Universal**

As igrejas locais são a natureza prática da igreja universal. Sem igreja local, a igreja universal não tem natureza prática.

### **A Administração das Igrejas Locais É Local e Independente — a Administração Local**

A administração das igrejas locais é local e independente — a administração local. Não seguimos o padrão da Igreja Católica Romana, na qual o papa controla tudo e nomeia bispos para cada região. Não controlamos o que ocorre nas igrejas na China ou na América do Sul. A administração local dessas igrejas é independente.

### **A Comunhão entre Todas as Igrejas Locais É Universal e Única — a Comunhão do Corpo**

A comunhão entre todas as igrejas locais é universal e única — a comunhão do Corpo. Essa comunhão é como a circulação do sangue no corpo; é única e universal. Chama-se a comunhão do Corpo.

### **Todas as Igrejas Locais Vivem Diretamente diante do Senhor**

Todas as igrejas locais vivem diretamente diante do Senhor. Elas se reportam diretamente a Cristo, a Cabeça. Não existem igrejas de nível elevado ou de nível inferior; todas as igrejas locais são iguais perante o Senhor.

### **Todas as Igrejas Locais São a Mesma Coisa em Suas Ações**

Todas as igrejas locais são a mesma coisa em suas ações. O testemunho das igrejas é único, singular. Só há uma ação, ou mover, no Corpo de Cristo, assim como só existe um só Deus e uma só Bíblia. Em *Five Emphases in the Lord's Recovery* (Cinco Ênfases na Restauração do Senhor), o irmão Lee diz:

“Todas as igrejas expressam a mesma pessoa — Cristo. As igrejas locais devem expressar Cristo universalmente, não apenas localmente. Se a igreja em uma cidade expressa somente sua cidade, isso é terrível. Isso a torna uma facção local, uma divisão local. Eles são uma igreja local, mas não expressam um Cristo “local”. Cristo não é um Cristo “local”. Deus, Cristo, o Espírito e a Bíblia não são locais. Alguns tornam a Bíblia local, tornam Deus local, tornam Cristo local e tornam o Espírito local. Eles tornam tudo local. Nesse caso, eles se tornaram divisões locais, facções locais. (pp. 51-52)

Da mesma maneira, não existe algo como comunhão local ou ação local. Uma igreja não deve dizer que é única e se orgulhar por ser diferente, pois todas as igrejas locais devem ter a mesma expressão. A única lua é vista em muitos lugares; embora vejamos a lua em diferentes cidades, ela tem sempre a mesma aparência. Da mesma forma, a expressão de uma igreja local deve ser a expressão da igreja universal.

### **OITO METÁFORAS QUE DESCREVEM A RELAÇÃO ENTRE A IGREJA UNIVERSAL E AS IGREJAS LOCAIS**

Há pelo menos oito metáforas que o irmão Lee usou para descrever a relação entre a igreja universal e as igrejas locais.

#### **Um Pai e Seus Filhos**

A primeira metáfora que descreve a relação entre a igreja universal e as igrejas locais é a de um pai e seus filhos. A igreja universal pode se assemelhar a um pai, e as igrejas locais podem se assemelhar a seus filhos. O irmão Lee diz:

Precisamos ver o benefício do Corpo para as igrejas locais e o benefício das igrejas locais para o Corpo. Podemos usar a família para ilustrar isso. Por um lado, o pai é para os membros da família, e, por outro, os membros da

família são para o pai. Se não temos pai, somos órfãos. Um órfão não recebe o benefício do pai, por isso sofre muito. Mas um homem que não tem filho também sofre. Essa é uma boa ilustração de como o Corpo de Cristo é a fonte das igrejas locais. Esse Corpo universal é como o pai para todas as igrejas, e todas as igrejas são como os filhos para o pai. (*The Problems Causing the Turmoils in the Church Life* (Os Problemas que Provocam Tumultos na Vida da Igreja), p. 33)

Precisamos ver se a fonte são as igrejas locais ou o Corpo de Cristo. Com certeza, os filhos não são a fonte do pai. O pai é a fonte dos filhos. Primeiro existe o pai, e depois, os filhos. É pelo fato de Cristo ter um Corpo que existe a necessidade de expressões locais. A igreja mencionada na expressão *a base da igreja* é a igreja universal. Os presbiterianos tomam o presbiterado como sua base, e os batistas, o batismo por imersão como a sua. Mas nós tomamos a igreja como nossa base.

O irmão Lee continua, dizendo:

Agora consideremos o benefício do Corpo de Cristo para uma igreja local. Na verdade, muitos membros de uma igreja local talvez não sejam salvos diretamente por essa igreja. Em vez disso, são salvos em outro lugar e vêm de outras cidades. Esse é o benefício do Corpo para essa igreja local. Esse é o benefício do “pai” para seu “filho”. Alguns dentre nós desfrutaram a herança do Corpo, mas depois desistiram do Corpo e não se preocuparam com Ele. Eles provocaram divisões, e divisões fazem parte do cristianismo degradado. (p. 33)

Se as igrejas locais se excluírem da comunhão do Corpo, serão muito pobres. A razão da existência das igrejas locais é que o Corpo as supre com os membros. Os santos em uma igreja local são membros do Corpo de toda a terra, os quais foram supridos àquela igreja local. O pai supre os filhos com todo o benefício.

#### Um Diamante em uma Caixa

A metáfora seguinte que descreve a relação entre a igreja universal e as igrejas locais é a de um diamante dentro de uma caixa. O Corpo de Cristo pode se assemelhar a um diamante, e as igrejas locais podem se assemelhar à caixa que contém o diamante. Em *The High Peak of the*

*Vision and the Reality of the Body of Christ* (O Ápice da Visão e a Realidade do Corpo de Cristo), o irmão Lee diz:

Quando temos o Cristo pneumático, o Deus Triúno consumado, a ressurreição, somos a natureza prática do Corpo de Cristo. Sem isso, nem a igreja local nem os presbíteros e cooperadores são o Corpo de Cristo. A igreja local e os presbíteros e cooperadores são usados pelo Senhor para conduzir os filhos de Deus que ainda vivem na carne, o corpo físico.

(...) Precisamos dos presbíteros e dos cooperadores. Mas eles não são o diamante propriamente dito; são simplesmente a embalagem do diamante. Além disso, o diamante precisa de uma caixa para contê-lo. Por isso, nas igrejas locais, todos os presbíteros e cooperadores e todas as práticas são apenas a embalagem externa e a caixa; eles não podem ser introduzidos na Nova Jerusalém. Não precisamos argumentar sobre questões como a autonomia da igreja local e o limite da localidade. Embora as igrejas locais sejam independentes umas das outras nas questões comerciais, todas elas são uma na questão do tesouro. (p. 43)

Por um lado, a embalagem sem o diamante não é atraente. Por outro, o diamante precisa de uma boa embalagem. Não devemos descartar a embalagem, mas ela não é tudo. Quando nos mesclamos com os santos de outras cidades e países, não nos reunimos como representantes de nossa cidade ou país. Quando nos reunimos, esquecemos de onde somos. Estamos aqui pelo diamante, mas ainda assim precisamos da caixa e sua embalagem.

#### Uma Macieira e as Maças

Uma terceira e maravilhosa ilustração é a de uma macieira e as maçãs. No livro *The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, (A Questão do Dispensar da Trindade Processada e a Transmissão do Cristo Transcendente), o irmão Lee diz:

Qual é a diferença entre a igreja e o Corpo? Precisamos ver que a igreja de Deus é a estrutura, e o Corpo de Cristo é o organismo. Podemos usar uma macieira para ilustrar isso. A árvore é a estrutura, e as maçãs são a própria

essência orgânica dessa árvore. Se você tem somente a árvore, isso não significa muita coisa. A árvore é para as maçãs. Não comemos a árvore; comemos as maçãs. As maçãs vêm da árvore. A igreja é a estrutura, como a macieira, e o Corpo de Cristo é a própria essência orgânica da igreja, assim como as maçãs são a própria essência orgânica da macieira. As duas são uma só. (p. 91)

A essência orgânica da igreja é o Corpo. Remover o Corpo é remover a essência orgânica. Assim como a árvore é para as maçãs, e não as maçãs para a árvore, da mesma maneira as igrejas locais são para o Corpo, e não o Corpo para as igrejas. Ter as igrejas locais sem o Corpo pode ser semelhante a ter uma árvore sem frutos.

#### **A Vida e a Estrutura de uma Pessoa**

Uma quarta metáfora do Corpo e as igrejas locais é a vida e a estrutura de uma pessoa. O Corpo de Cristo pode se assemelhar à vida, e as igrejas locais podem se assemelhar à estrutura. Em *Pontos Básicos sobre o Entremesclar*, o irmão Lee diz: “Como pessoas, temos uma forma física, que é o nosso corpo. Mas o corpo, em si mesmo, é uma carcaça. Um corpo físico necessita de uma vida interior. Com a igreja ocorre o mesmo. Por um lado, ela tem uma forma, um corpo, mas essa forma não é a natureza, a essência ou o elemento da igreja” (p. 24). Cada um de nós está em uma igreja local, e precisamos ser edificados na igreja local. Mas nós temos a estrutura das igrejas locais para que possamos desfrutar a vida do Corpo. Essa vida flui por todas as igrejas locais.

#### **Uma Grande Galinha e os Pintinhos**

Uma quinta metáfora que descreve a relação entre o Corpo de Cristo, que culmina na Nova Jerusalém, e as igrejas locais, é a de uma grande galinha e os pintinhos (*The Building Work of God* – “A Obra de Edificação de Deus”, p. 127). As igrejas locais recebem sua natureza, princípio e conteúdo do Corpo de Cristo. O Corpo e as igrejas locais têm tamanhos diferentes, mas têm a mesma natureza, princípio e conteúdo.

#### **Um País e Suas Embaixadas**

Uma sexta metáfora para o Corpo de Cristo e as igrejas locais é um país e suas embaixadas (*The Ground of the Church and the Meetings*

*of the Church*, p. 13). Os Estados Unidos são uma nação e embora tenha embaixadas em muitos países, nenhuma delas é independente. Uma embaixada dos Estados Unidos jamais declararia independência ou que não teria nada a ver com uma embaixada dos Estados Unidos em outro país. Se algumas embaixadas americanas decidissem falar diferentemente, alegando independência, isso provocaria um grande problema para os Estados Unidos. Sim, os embaixadores são diferentes, mas todos falam a mesma coisa. Eles não representam a si mesmos; representam a única nação. Desse modo, o Corpo de Cristo pode se assemelhar a um país, e as igrejas locais podem se assemelhar a suas embaixadas.

#### **A Lua e Sua Imagem**

Uma sétima metáfora do Corpo e as igrejas locais é a lua e sua imagem, ou aparência (p. 13). O Corpo é ilustrado pela lua, e as igrejas locais são ilustradas pela imagem da lua. Precisamos ver que a realidade, a lua, é mais importante do que a imagem. A realidade pode existir sem a imagem, mas a imagem não pode existir sem a realidade. As igrejas locais precisam do Corpo de Cristo, e as igrejas locais existem, de fato, para o Corpo de Cristo. Elas são para o testemunho do Corpo de Cristo. Por essa razão, o irmão Lee diz que as igrejas locais são o procedimento, não o alvo (*Pontos Básicos sobre o Entremesclar*, pp. 22-24). O procedimento é o único meio para se chegar ao alvo. O alvo das igrejas locais é o Corpo de Cristo. Hoje não estamos meramente edificando as igrejas locais; ao contrário, por meio das igrejas locais, estamos edificando o Corpo de Cristo.

#### **Sião e Jerusalém**

Por fim, as igrejas locais podem ser comparadas a Jerusalém, e o Corpo de Cristo pode ser comparado a Sião (p. 20). Sem Jerusalém, não pode haver Sião. No entanto, sem Sião, Jerusalém não tem sentido. A força, a fortaleza e a glória de Jerusalém estão em Sião (Sl 110:2; 2 Sm 5:7; Sl 9:14). Sião é onde o trono de Deus está (Sl 2:6). Embora haja um lugar tanto para Sião quanto para Jerusalém, Sião é a prioridade. Precisamos ser edificados nas igrejas locais. Contudo, as igrejas locais não são para si próprias; elas são para a edificação universal do Corpo de Cristo.

**A REALIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO DIVINA  
É O CORPO DE CRISTO EM TODO O UNIVERSO  
COMO EXPRESSÃO DE CRISTO**

**A Restauração do Senhor  
É para a Edificação do Corpo de Cristo**

A realização da edificação divina é o Corpo de Cristo em todo o universo como expressão de Cristo (Ef 1:23). A restauração do Senhor é para a edificação do Corpo de Cristo (4:16). Todas as igrejas são um Corpo, e os cooperadores devem realizar não uma obra regional, mas uma obra para o Corpo universal (vv. 11-12). Tudo o que os cooperadores e presbíteros fazem local ou universalmente deve ser com total compreensão de que estão edificando o Corpo de Cristo; desse modo, eles devem ter sempre o Corpo em vista (v. 16). Todos os problemas da igreja hoje são devidos à falta de conhecimento acerca do Corpo de Cristo (1:17-23; 1 Co 12:24b-27). Sempre que fazemos algo, devemos ter a consideração adequada pelo Corpo (Rm 12:4-5, 15). Na verdade, todos os crentes em Cristo foram batizados em um único Corpo pelo Espírito; de modo prático, todos os crentes devem ser edificados junto no Corpo de Cristo pelos edificadores da edificação divina em toda a era no Novo Testamento (1 Co 12:13; Ef 4:11-12).

Só existe uma única edificação divina no universo. Os cooperadores devem ser cooperadores universais que realizam uma obra universal, e sua esfera deve ser universal. Alguns irmãos que servem ao Senhor no campus de uma faculdade pode achar que seu trabalho não tem sentido porque quando os alunos se formam, todos vão para outros lugares. Eles podem sentir que estão trabalhando para outras igrejas. Se nos sentimos assim, isso mostra que não temos a visão do Corpo. Quando trabalhamos com os jovens, devemos trabalhar para o Corpo de Cristo. Não devemos trabalhar meramente para a igreja em nossa cidade. Todos os que servem em cada cidade devem laborar para o Corpo de Cristo.

Em certo sentido, a base da igreja é a base da localidade, mas a base da unidade genuína é o Corpo, universalmente. O irmão Lee diz:

A base da igreja não deve ser meramente local; também deve ser universal. Localmente, a base da igreja é a base da localidade; universalmente, a base da igreja é a unidade genuína. Cristo tem apenas um Corpo. A unidade do Corpo de Cristo é a base universal da igreja (...).

Localmente, a base da igreja é a base da localidade e, universalmente, a base da igreja é a unidade do Corpo universal de Cristo. (*Vital Factors for the Recovery of the Church Life* (Fatores Vitais para a Restauração da Vida da Igreja), p. 52)

A base da igreja tem um aspecto local, mas também existe a base universal da igreja, que é a unidade do Corpo universal de Cristo.

**Nossa Obra é a Obra da Restauração do Senhor  
para a Edificação do Corpo de Cristo**

Nossa obra é a obra da restauração do Senhor para a edificação do Corpo de Cristo (1 Co 15:58; 16:10; Ef 4:12). O Corpo de Cristo é orgânico e não é edificado por métodos naturais ou obra humana (vv. 15-16). “Sempre que os filhos de Deus virem a unidade do Corpo, verão também a unidade da obra, e serão libertados da obra individualista, passando a trabalhar em prol do Corpo”. (*The Collected Works of Watchman Nee – Obras Reunidas de Watchman Nee*, vol. 37, p. 244)

De acordo com Efésios 4:8, a Cabeça nos concede algumas pessoas como dons. O versículo 12 diz que esses dons aperfeiçoam os santos. O versículo 16 diz que os dons são as juntas de suprimento; eles precisam estar unidos. Além disso, o versículo 16 diz que todas as diferentes partes precisam estar consolidadas. Esses versículos apresentam uma figura maravilhosa de todos os relacionamentos no Corpo. Essa figura não é um organograma funcional; em vez disso é o fluxo orgânico do Corpo, como a circulação do sangue em nosso corpo físico por meio de todas as veias e artérias.

Alguns afirmam que as igrejas locais são completamente autônomas. Eles acham que cada localidade deve ser individual e não se preocupar com o que dizem os outros. Isso não faz sentido. Ser autônomo é interromper a circulação, o fluxo orgânico, do Corpo. Uma igreja separada das outras igrejas é a mesma coisa que uma parte do corpo não estar unida e consolidada com outras partes. Se uma igreja local afirmar que os apóstolos não podem tocá-la, dizendo: “Nós não somos pelo ministério; somos apenas pela igreja em nossa cidade”, eles estarão interrompendo o fluxo entre os dons e os santos. Quando um membro se separa do fluxo, ele morre. Se minha mão decidir ser autônoma, ela morrerá. Essa é uma figura muito clara. Os que enfatizam a autonomia das igrejas locais debilitam e anulam toda a comunhão orgânica maravilhosa e as relações que temos no Corpo de Cristo.

Precisamos fortalecer essas relações e não interrompê-las. Precisamos fortalecer a comunhão e o tráfego entre as igrejas. Além disso, precisamos fortalecer a comunhão e o tráfego entre as igrejas e o ministério, os obreiros e a própria Cabeça para que haja uma circulação saudável no Corpo de Cristo.

**Como o Corpo é Universalmente Um, as Igrejas Locais Não Devem se Isolar umas das Outras**

O Corpo é universalmente um; por isso, as igrejas locais não devem isolar-se umas das outras (Cl 4:14-16; Ap 1:11; 2:1, 7a; 22:16a). O isolamento é contrário à verdade acerca da unidade do Corpo; como cada igreja local faz parte do Corpo universalmente, nenhuma igreja deve isolar-se das demais (1 Co 1:2; 12:12-13, 27; Ef 4:4). Como o Corpo está recebendo uma transfusão contínua, isolar-se é separar-se da transfusão e da circulação da vida no Corpo; isso transgride a lei do Corpo (1:22-23; 1 Co 10:16-17).

**O Corpo de Cristo É o Alvo da Economia de Deus, e as Igrejas Locais São o Procedimento Adotado por Deus para Realizar a Edificação do Corpo de Cristo**

O Corpo de Cristo é o alvo da economia de Deus, e as igrejas locais são o procedimento adotado por Deus para realizar a edificação do Corpo de Cristo (Mt 16:18; 18:17; 1 Co 12:12-13; 1:2; Rm 12:4-5; 16:1, 3-5, 16b). Precisamos estar nas igrejas locais para que possamos ser introduzidos na realidade do Corpo de Cristo (1 Co 1:2; 12:12-13, 27). Devemos dar mais atenção ao Corpo de Cristo do que às igrejas locais (Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:4, 12, 16). Na restauração do Senhor, estamos edificando as igrejas locais para edificação do Corpo de Cristo, que culminará na Nova Jerusalém (1 Co 14:4-5, 12; 12:27; Ef 2:21-22; 4:16; Ap 21:2). Para a edificação do Corpo de Cristo, deve haver tanto mesclar de todas as igrejas locais quanto a natureza prática permitir, sem limites de estados ou países (1 Co 12:27).

As partes do Corpo serem bem ajustadas e consolidadas acontece pelo entremesclar. Mais entremesclar significa mais circulação, e quanto mais circulação um corpo tem, mais saudável será. Não devemos bloquear as artérias do Corpo. A circulação de uma igreja para com outras está quase totalmente bloqueada. Essas igrejas precisam de uma angioplastia espiritual a fim de desobstruir as artérias do tráfego e da comunhão; elas precisam de mais entremesclar. Sinto-me feliz pois

recentemente passei uma semana entremesclando-me com os irmãos de outra parte da terra. Depois que desobstruímos as artérias, sentimos-nos como um novo homem. Quando entramos no mesclar, somos refrescados. O mesclar produz uma atmosfera nova e fresca.

**O Senhor Jesus Tem uma Necessidade Urgente de que o Corpo Seja Expressado nas Igrejas Locais; a menos que Haja uma Expressão Substancial do Corpo de Cristo na Terra, o Senhor Jesus Não Retornará**

O Senhor Jesus tem uma necessidade urgente de que o Corpo seja expressado nas igrejas locais; a menos que haja uma expressão substancial do Corpo de Cristo na terra, o Senhor Jesus não retornará (Mt 16:18, 27; Ef 5:23, 27; Ap 19:7).

**A INTENÇÃO DE DEUS NESTA ERA NÃO É MERAMENTE EDIFICAR AS IGREJAS LOCAIS EM DIVERSAS LOCALIDADES E NADA MAIS**

A segunda questão apresentada no início desta mensagem foi: “Podemos dizer que a intenção de Deus nesta era é meramente edificar as igrejas locais nas várias localidades e nada mais?” Podemos ver a resposta a essa pergunta nos pontos acima e em alguns trechos a seguir, do livro do irmão Nee *The Assembly Life* (A Vida de Assembléia), que precedeu *A Vida Cristã Normal da Igreja*. *A Vida Cristã Normal da Igreja* é um livro composto de mensagens dadas em 1937, mas *The Assembly Life* é composto de mensagens dadas em 1934, foi o primeiro livro na restauração do Senhor a respeito da prática da igreja. O capítulo 4 de *The Assembly Life* trata do limite da igreja, que as igrejas não são assembléias independentes em si mesmas, mas pertencem à comunhão universal do Corpo de Cristo. O irmão Nee não falou acerca do Corpo universal de Cristo meramente no final de sua vida; ele também ministrou sobre essa questão no início de seu ministério.

Alguns dizem que o ministério do irmão Nee sobre a igreja é representado somente por *A Vida Cristã Normal da Igreja*. Isso não é verdade. Na introdução de *A Vida Cristã Normal da Igreja*, o irmão Lee diz:

O Senhor nos guiou por diversas experiências para que aprendêssemos um pouco do princípio e também do fato da cruz e da ressurreição, e aprender algo da vida de Cristo,

do senhorio de Jesus, da vida coletiva do Corpo, da base do reino de Deus e de Seu propósito eterno. É natural, portanto, que esses itens tenham sido o encargo do nosso ministério. Mas o vinho de Deus precisa de um odre para contê-lo. (pp. 14-15)

Quando o irmão Lee veio pela primeira vez aos Estados Unidos no início dos anos 60, ele falou muito sobre a base da igreja. Ele fez isso porque em 1955 e 1957, o irmão T. Austin-Sparks visitou Taiwan e falou contra a base da igreja. Para compensar esse falar negativo, o irmão Lee começou a enfatizar a questão da base da igreja. Anteriormente, nas mensagens dadas entre 1951 e 1954, o irmão Lee não falou muito sobre a base da igreja. Depois, como essa verdade foi atacada, surgiu uma necessidade especial de compartilhar por diversas vezes sobre a base da igreja. Então, posteriormente, quando houve uma rebelião na restauração, os rebeldes tomaram o que o irmão Nee havia escrito em *A Vida Cristã Normal da Igreja* e o que o irmão Lee havia ministrado sobre a base da igreja como base para o seu ensinamento de que as igrejas fossem autônomas. Mas não é esse o caso. O principal encargo do ministério é o Corpo de Cristo. Não há o encargo de edificar assembléias locais independentes. O encargo é edificar o complemento de Cristo, a noiva de Cristo, o Corpo de Cristo, que culmina na Nova Jerusalém.

#### A PRÁTICA DA COMUNHÃO

O capítulo 2 de *The Assembly Life*, intitulado “The Practice of Fellowship” (“A Prática da Comunhão”), começa com “Há Apenas Uma Igreja”. Esse capítulo diz:

##### Há Apenas Uma Igreja

A Bíblia diz que há apenas uma igreja. A igreja na qual Paulo estava é a mesma na qual nós estamos. A igreja na qual estamos é a mesma igreja na qual o apóstolo João, Martinho Lutero, João Calvino e todas as pessoas regeneradas estão. A igreja na Bíblia não é separada pelo tempo, localidade ou raça. Há apenas uma única igreja, que existe em todos os tempos e em todos os lugares. Não há duas igrejas. A Bíblia apenas reconhece o único Corpo de Cristo e nunca reconhece dois, porque há apenas uma única Cabeça. Embora haja muitos membros na Bíblia, o Corpo é

singular. Portanto, todos os salvos no passado e no presente, aqui e em outros lugares constituem uma única igreja e um único Corpo. Já que é assim, por que há “igrejas” em diferentes lugares? Como Efésios menciona um só Corpo, um só Espírito, uma só esperança, um só Senhor, uma só fé, um só batismo, e um só Deus, por que então a Bíblia também menciona igrejas [no plural]? Isso não é uma contradição? Porque, por um lado, há um único Corpo, mas, por outro lado, há muitas igrejas? Isso nos mostra que há diferentes ângulos na Bíblia com relação ao Corpo de Cristo e às igrejas locais. Estritamente falando, há apenas uma igreja, da mesma forma que há apenas um Corpo de Cristo. Contudo, em cada cidade pode haver muitos crentes, algo como três a cinco mil ou pode haver poucos como dois ou três, conforme descrito em Mateus 18. Desde que haja um grupo de crentes reunindo-se em uma cidade, esse grupo de crentes constitui a igreja nessa cidade. Por isso, no idioma original, a Bíblia claramente nos mostra que a igreja é “a igreja em tal lugar”. A palavra *em* indica que há apenas uma igreja, que está espalhada e peregrinando em diversos lugares. A Bíblia chama a reunião dos que se reúnem em determinado lugar de igreja local; serve como uma representação em miniatura da única igreja.

Estimamos muito as palavras de Romanos 12, que diz: “Nós que somos muitos, somos um Corpo”. “Nós” inclui todos os crentes. Há apenas um pão (...). Materialmente falando, em todo o mundo pode haver centenas e milhares de pães, mas diante de Deus há apenas um pão, espiritualmente falando (...). O pão que é partido em todos os lugares e o Corpo de Cristo que ele representa é o mesmo pão e o mesmo Corpo de Cristo em todos os lugares. Deus tem apenas uma igreja no mundo. Essa única igreja está espalhada em todas as cidades e povoados. Essas igrejas espalhadas nas cidades e povoados são chamadas de igrejas nessas cidades ou igrejas nesses povoados. Por conveniência, chamamos as igrejas em todas as cidades e povoados de as igrejas de Deus. Na verdade, as igrejas de Deus são apenas a igreja de Deus. O Senhor nos encarrega de partir o

pão todos os domingos para nos lembrar de que as igrejas nas várias localidades não são igrejas independentes, mas estão unidas como uma igreja. Essa é a razão de termos o símbolo de um só pão. O único pão nos lembra que embora sejamos muitos crentes em todos os lugares e em todos os tempos, e apesar de haver muitas igrejas locais, somos ainda um só pão.

(...) As igrejas em miniatura em todos os lugares são representações de todo o Corpo de Cristo. Quando vemos uma assembléia local com cinquenta pessoas reunidas, devemos perceber imediatamente que elas representam todos os crentes em todos os tempos e em todos os lugares (...). É por essa razão que nenhuma igreja pode agir independentemente. Todos os moveres devem levar em conta toda a igreja. Enquanto está sentado em uma reunião, você não deve ver apenas os irmãos próximos a você, mas todo o Corpo de Cristo. O que você está fazendo não afeta apenas as cem ou duzentas pessoas que se reúnem com você; afeta todo o Corpo de Cristo, porque nós temos apenas um único Corpo. Embora você seja apenas um membro, o que você faz é o que o Corpo de Cristo faz. Um único membro pode debilitar todo o Corpo.

(...) Embora vocês sejam uma igreja em miniatura e uma comunidade pequena com certo limite, Deus pretende que essa igreja em miniatura, essa pequena comunidade, expresse a igreja em grande escala, a grande comunidade. Portanto, o que fazemos nas pequenas igrejas locais representa e inclui tudo o que o Corpo de Cristo faz. Por essa razão, precisamos estar ligados a outras igrejas locais e irmãos em outras localidades.

#### **Receber Alguém na Reunião do Partir do Pão**

(...) Se você sabe que algo que você está prestes a fazer em sua localidade será considerado inadequado em outras localidades, você não deve se preocupar apenas com os pontos de vistas de alguns em sua localidade e, ainda assim, fazê-lo. Se fizer, você não estará discernindo o Corpo de Cristo (...). Da mesma forma, se um assunto não passa

pela aprovação unânime de toda igreja, não é o mover do Corpo, mas um mover individual. Na Bíblia há apenas o mover do Corpo; não o mover de indivíduos (...).

(...) Precisamos ser muito cuidadosos no que fazemos a fim de cuidar dos irmãos em outras localidades (pp. 55-59).

O que fazemos afeta não apenas os santos em nossa localidade. Não devemos dizer que algo está certo contanto que seja certo para a nossa igreja. Devemos considerar o sentimento das outras igrejas. Se queremos organizar determinada reunião do evangelho, e soubermos que esse tipo de reunião será um problema para outros lugares, precisamos levar esse sentimento em consideração.

O irmão Lee continua:

#### **Reconhecimento dos Dons**

(...) Sempre que uma assembléia quiser reconhecer um dom, ela precisa ser cuidadosa a fim de que não apenas essa assembléia reconheça este dom, mas que irmãos de outros lugares possam reconhecê-lo também. Portanto, não devemos apenas nos preocupar conosco mesmos, mas com toda a igreja.

#### **Cooperadores**

(...) Um irmão que estava servindo em determinada localidade queria convidar outro irmão para servir ali. Ele veio falar comigo e perguntou se deveria fazer o convite. Eu lhe disse que não perguntasse a mim, mas que ele deveria considerar se aquele irmão seria ou não recebido caso fosse apresentado às assembléias em Pequim, Xangai ou Nanquim. Ele temia que aquele irmão não fosse recebido. Então, eu lhe disse: já que é assim, ele também não poderia receber esse irmão e convidá-lo a servir em sua localidade. Se ele reconhecesse esse irmão como cooperador, ele o estaria levando para servir juntamente com os outros cooperadores. Ele não deve receber uma pessoa em seu nome ou em nome dos poucos que se reúnem em sua assembléia local; ele deve recebê-lo em nome de todo o Corpo. Se um homem como o apóstolo Paulo ainda vivesse na terra, ele receberia essa pessoa como cooperador em nome de Paulo,

Pedro e os outros, e também acrescentaria um cooperador a eles. Se não recebesse dessa maneira, ele estaria agindo independentemente. Todas as ações independentes não têm lugar no Corpo de Cristo e devem ser rejeitadas. Cada assembléia precisa tomar cuidado para não realizar ações independentes, mas aprender a seguir a Deus, para que a ação de qualquer assembléia se torne uma responsabilidade conjunta de todas as assembléias de outros lugares (...). (pp. 69-60)

Nós não temos a liberdade de receber, independentemente, alguém na mesa do Senhor, reconhecer os dons ou reconhecer os cooperadores. Precisamos fazer isso de maneira corporativa.

O capítulo continua:

#### **Não Haverá Mudança Transferindo-se para Outra Localidade**

(...) Quando tem comunhão conosco, você tem comunhão com todos os irmãos que têm tido comunhão conosco e você não pode escolher mais um lugar para se reunir. Esse é o princípio de comunhão no Corpo. Você não pode agir independentemente.

Muitas vezes, pensamos que se pudéssemos escolher, mudaríamos de local de reunião o tempo todo. Mas isso não existe. Nas reuniões temos as maiores bênçãos, mas também carregamos as maiores responsabilidades e temos as maiores restrições (...). Não pensem que as denominações amarram as pessoas. A nossa comunhão amarra as pessoas ainda mais do que as denominações. O que elas têm é uma organização de acordo com a lei. O que nós temos é um organismo no Corpo. Temo que nenhuma denominação amarre tanto as pessoas quanto o princípio do organismo do Corpo, o qual reconhecemos. Nenhum membro do Corpo pode ser mover livremente por um dia. Nem mesmo um dedo pode ter um dia de liberdade. A servidão que temos é a servidão do Corpo. Assim, não temos a nossa liberdade pessoal. Portanto, irmãos, que possamos ver realmente o Corpo de Cristo. Se virmos, não agiremos independentemente. Após crermos no Senhor, não apenas somos salvos, mas também devemos agir como

irmãos colocando-nos na posição de um irmão. Não apenas devemos ser cristãos, mas entre os irmãos devemos nos comportar como bons irmãos. Somente então amaremos verdadeiramente os irmãos.

#### **A Responsabilidade de Todos os Irmãos**

(...) Muitos apenas vêem os irmãos nas suas próprias localidades e não se preocupam com irmãos de outros lugares. Isso não está de acordo com a vontade de Deus.

Deus salva os homens a fim de ganhar pedras vivas para a edificação da casa espiritual. Se houver apenas indivíduos, pedras isoladas, não haverá casa espiritual. Nosso partir do pão é a manifestação de todo o Corpo de Cristo. Cada um que parte o pão deve ser responsável perante todo o Corpo de Cristo; ele precisa ver que é responsável por todos aqueles com quem ele tem comunhão. Portanto, cada vez que estamos para receber um irmão em nossa reunião do partir do pão, os irmãos responsáveis devem mostrar a ele que o partir do pão é para discernir o Corpo (...).

(...) Além disso, ele precisa saber da responsabilidade que tem como um irmão que participa do pão. Ele é responsável diante de todos os irmãos locais e é responsável diante das assembléias em todos os outros lugares. Se um irmão não tem clareza da responsabilidade que deve ter, não devemos rejeitá-lo, mas permitir que ele considere, e devemos lhe mostrar as conseqüências de não ter essa responsabilidade. Ele precisa perceber que o partir do pão não é apenas para lembrar-se do Senhor, mas também é uma questão de responsabilidade perante a comunhão da igreja (...).

#### **A Responsabilidade entre as Assembléias**

A Bíblia nos diz que a regra que Deus estabelece para uma assembléia é a mesma para outra assembléia. Se a regra em duas assembléias for diferente, algo deve estar errado (...). Primeira Coríntios 1:2 nos diz que essa epístola foi escrita não apenas para os crentes em Corinto, mas para *todos os que em todo lugar* invocam o nome do Senhor. Em outras palavras, todas as igrejas devem tomar o mesmo

caminho; não devem ser diferentes uma das outras (...). O apóstolo não permitiu que a ação de uma assembleia local fosse diferente de outra. Com isso podemos ver que a nossa reunião não pode agir independentemente. Cada assembleia deve se preocupar uma com a outra. Antes de fazermos qualquer coisa, devemos considerar como nossas ações afetarão as outras assembleias.

(...) Devemos aprender humildemente a seguir outras assembleias. O apóstolo disse: “Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra, posto que em meio de muita tribulação, com alegria do Espírito Santo” (1 Ts 1:6). E de novo ele diz: “Tanto é assim, irmãos, que vos tornastes imitadores das igrejas de Deus existentes na Judéia em Cristo Jesus...” (1 Ts 2:14). Esse versículo nos diz que a igreja em Tessalônica era imitadora das igrejas na Judéia (...). Nenhuma assembleia pode agir independentemente. Não só indivíduos não devem agir independentemente, mas tampouco a assembleia deve agir independentemente.

### **Assembleias Independentes**

Se alguém quiser estabelecer uma assembleia em um lugar e não quiser ter comunhão ou se comunicar com outras assembleias, ele não estará firmado na base da igreja. Nenhuma igreja na Bíblia ignorava as outras igrejas (...).

### **O que É uma Facção?**

Temo que alguns crentes indisciplinados se levantarão entre nós esperando conquistar um nome para si próprios ou assumir a autoridade de um presbítero. Se não atingirem seu objetivo, eles irão para outros lugares, como um povoado ou uma ilha a fim de levar algumas pessoas à salvação. Talvez eles, por fim, preguem o evangelho de maneira bem sucedida em outro lugar e levem muitos à salvação. Talvez prossigam ajudando os salvos a ter reuniões, partir o pão e ter presbíteros e diáconos. Talvez façam todas essas coisas de acordo com a Bíblia, todavia, sem comunhão conosco. Ao invés disto, eles apenas se

preocuparão com as suas próprias reuniões e se apegarão firmemente ao seu “território”. Talvez pensem que podem nos ignorar e simplesmente seguir o seu caminho. Entretanto, pouco percebem que fazendo isso eles se tornarão uma facção; eles não são uma assembleia posicionada na base da igreja. Conforme é mencionado na Bíblia, eles são, na verdade, uma facção porque a comunhão deles é limitada a apenas cem ou duzentas pessoas dentre eles. Mesmo que as reuniões do partir do pão e a ordenação de presbíteros e diáconos sejam todas feitas de acordo com as Escrituras, ainda será uma facção se a comunhão deles for restrita a apenas um lugar. Portanto, no futuro, se houver uma assembleia cuja comunhão é limitada a apenas uma localidade, sem base no Corpo de Cristo e que não inclua todos os crentes, isso será uma facção.

(...) Qualquer comunhão que inclua apenas alguns crentes locais, mas não inclua todo o corpo de Cristo em todos os tempos e lugares é uma facção. Se alguém indisciplinado entre nós sair para estabelecer outra assembleia e restringir a comunhão dos crentes apenas à sua reunião, eles se tornarão uma facção.

(...) Cada facção tem seu traço característico. Se alguém tomar o localismo como traço característico, torna-se uma facção. Ao considerar se uma assembleia é ou não uma facção, não é suficiente ver se a sua prática é bíblica. A questão principal não envolve se a prática dessa assembleia é ou não bíblica, mas se essa assembleia é uma facção. Se for uma facção, devemos abandoná-la. Se uma assembleia não é o Corpo de Cristo ou não é para o Corpo de Cristo, ela deve ser abandonada por ser uma facção. Portanto, se quisermos servir a Deus adequadamente devemos aprender a não desobedecer aos mandamentos de Deus e a ser restritos pelos irmãos. Não podemos nos preocupar apenas com um lugar (...).

O princípio dos Irmãos Abertos é se preocupar apenas com a sua assembleia local, ignorando as assembleias em outros lugares (...). Em algumas localidades, os irmãos se dividiram em diversas assembleias, e nenhuma assembleia se comunicava com a outra. Ainda assim, eles dizem que

não brigam! Os que preferem um tipo de prática vão à assembléia que tiver aquele tipo de prática, e outros que preferem outro tipo de prática vão à assembléia que tiver a prática que eles preferem. Isso não é diferente da maneira das denominações. A única diferença é que as denominações são facções maiores, ao passo que eles são facções menores. Entretanto, esse não é o caminho ou ensinamento da Bíblia.

### Unidade na Administração

(...) Alguém excomungado de uma assembléia local é excomungado de todas as assembléias, e quem é acolhido por uma assembléia é acolhido por todas as assembléias. Não apenas as assembléias que estão posicionadas na base da igreja têm essa prática; até mesmo as denominações têm essa prática. Todos os que são excomungados pela Presbiteriana de Xangai são excomungados pela Presbiteriana de Nanquim. Se as denominações fazem assim, não deveríamos nós, que estamos posicionados na base da igreja e que esperamos que a vida do Corpo de Cristo seja expressada, termos um relacionamento mútuo, mais íntimo e com mais unidade do que os que estão nas denominações?

(...) A administração das assembléias é completamente local. Xangai não pode anular ou interferir nas decisões de Tsinan, e Tsinan não pode anular ou interferir nas decisões de Xangai. Entretanto, ao tomar decisões, tanto Xangai como Tsinan precisam considerar como as suas decisões afetarão as outras assembléias. Portanto, precisamos ser cuidadosos, limitados, por causa das outras assembléias. A administração de uma assembléia não pode ser afetada pelas outras assembléias, mas se essa assembléia está buscando a vontade de Deus de maneira definitiva, ela não agirá presunçosamente usando a desculpa de que a administração das igrejas é local. Ao invés disso, ela consultará as outras assembléias esperando andar de acordo com as Escrituras e o desejo do Senhor. Todas as questões estão relacionadas com o fato de a nossa carne ter sido ou não tratada e se somos ou não espirituais. Dessa maneira, sere-mos capazes de considerar as outras assembléias (...).

Portanto, é uma questão de nossa carne ter sido colocada na cruz. Até entre as assembléias esse princípio se aplica. Se estivermos errados, teremos que nos submeter aos irmãos. Mas, se nos preocupamos apenas com os nossos propósitos, a situação se tornará impossível e nos tornaremos uma facção. Se um irmão pensa que jamais errará, ele já se tornou uma facção. Portanto, precisamos julgar a carne adequadamente e levá-la à morte para podermos viver no Espírito Santo e lidar com as questões da igreja de maneira adequada. Se a carne não for julgada e alguém quiser fazer algo enquanto outra pessoa desejar fazer outra, não haverá maneira de levar adiante os assuntos da igreja. Todos nós precisamos lidar com o nosso ego. Isso acontece entre as pessoas e também entre as assembléias. Esse é o ensinamento da Bíblia.

### Perguntas

(...) O que significa estar “posicionado na base da igreja”? Duas coisas são muito cruciais:

- 1) Não podemos ser uma facção. Qual a diferença entre uma facção e a igreja? A igreja inclui todos os crentes, ao passo que uma facção inclui uma parte de todos os crentes...
- 2) Para estar na base da igreja, é necessário expressar o Corpo. Se encontrarmos determinado grupo que não tenha um nome, credo ou rol de membros, que pratiquem outras coisas de acordo com as Escrituras e sejam iguais a nós, ainda assim devemos perguntar (embora não sejam uma facção) se eles estão ou não expressando a vida do Corpo. Nem todo grupo que não seja uma facção está posicionado na base da igreja. Se um grupo não é uma facção do lado negativo, isso não necessariamente quer dizer que conheça o Corpo de Cristo e a igreja de Deus do lado positivo...

Além disso, mesmo que uma assembléia tenha assumido a responsabilidade de ser a igreja local naquela cidade, ainda é necessário investigar se ela não assumiu a atitude do “localismo”, na qual ela se preocupa apenas com sua própria localidade. Essa assembléia reconhece que a igreja de Deus é universal e que precisa ter comunhão com

outras assembléias que estão posicionados na base da igreja? Se ela não quer ter comunhão com outras assembléias locais e assumir a responsabilidade de seguir os mesmos passos das outras, ela ainda não está posicionada na base da igreja. (pp. 60-81)

Se não considerarmos o Corpo, não temos a base da igreja. Há aproximadamente dez anos, um grupo de certa cidade disse: “Nós somos a igreja aqui porque nos posicionamos como uma igreja em uma cidade. Concordamos com tudo o que Watchman Nee diz. Apenas não temos comunhão com outra determinada igreja local. Nós interrompemos o relacionamento.” Dizer isso os transformou em uma igreja local que não era mais adequada pois, de acordo com a definição do irmão Nee acima, a fim de nos posicionarmos na base da igreja, devemos expressar o Corpo.

O capítulo 2 de *The Assembly Life* conclui:

*Pergunta: Se a reunião do partir do pão se dispõe a receber todos os filhos de Deus, poderíamos então dizer que essa reunião está firmada na base da igreja?*

*Resposta: A primeira coisa que precisamos estabelecer é o significado de estarmos posicionado na base da igreja. Sabemos que para estar na base da igreja não podemos ser uma facção. Todavia, isso é apenas do lado negativo. Do lado positivo, precisamos expressar a vida do Corpo de Cristo. Isso significa que não podemos agir independentemente e precisamos estar dispostos a avançar juntos com todos os irmãos que não estão em uma facção (...). Precisamos tomar o mesmo caminho juntos com os que não estão em uma facção. Somente então podemos dizer que estamos firmados na base da igreja (...).*

(...) Se alguém pensa não estar em uma facção, mas não quer cooperar na obra e na comunhão com outros que não estão em uma facção, e, em vez disso, age independentemente, essa pessoa não está na base da igreja, mesmo que receba todos os filhos de Deus. Ela ainda não conhece o Corpo de Cristo. E, como tal, aquela mesa ainda não é a mesa do Senhor porque aquele pão não pode representar todos os crentes.

(...) Se há irmãos que não estão em uma facção em determinado lugar, que não têm comunhão com os que

também não estão em uma facção em outro lugar, eles são iguais às denominações, que não estão posicionadas na base da igreja. Na verdade, eles são outra facção e não podemos partir o pão com eles. (pp. 82-83)

Precisamos das igrejas locais e precisamos do Corpo de Cristo. Isso é claramente revelado na Bíblia e no ministério.

#### A ÊNFASE DA EDIFICAÇÃO UNIVERSAL DO CORPO DE CRISTO NÃO LEVA À EDIFICAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO

No início desta mensagem a terceira pergunta foi apresentada: “A ênfase na edificação universal do Corpo de Cristo é algo que levará à edificação de uma organização?” O trecho a seguir responde essa pergunta. O irmão Nee diz que a questão não é se algo é uma organização ou não, mas se vemos o Corpo. Se não vemos o Corpo, é uma organização. Ele disse que a Igreja Católica está certa em afirmar que todas as igrejas precisam ser uma, mas que ela aplica essa verdade de maneira errada. No último tumulto pelo qual passamos as pessoas falavam muito de localismo e autonomia da igreja. O irmão Lee tentou resolver isso falando vez após outra sobre o Corpo de Cristo. Em outras palavras, ele não deu base para os que diziam que todas as igrejas eram independentes. Por um lado, a organização é algo errado; por outro, a divisão também é. A edificação orgânica do Corpo de Cristo está entre os dois extremos da organização e da divisão. Foi isso o que o irmão Lee ministrou naquela época. Não somos pela organização nem pela divisão. Somos pela unidade do Corpo de Cristo. O trecho abaixo foi tirado de um capítulo intitulado “A Obra de Restauração de Deus”, no volume 77 de *The Collected Works of Watchman Nee*:

#### VER A VIDA DO CORPO

#### O Espírito Santo É o Ponto de Partida da Obra

*Irmão Chu-en:* Será que a igreja em Jerusalém e a igreja em Antioquia se tornaram um tipo de igreja “central” ou igreja “matriz”?

*Irmão Nee:* Nossa obra hoje não começou em Antioquia. Nem em Jerusalém. Nossa obra hoje começa no Espírito Santo. A questão básica é o ponto de partida de nossa obra (...).

### **Viver a Realidade da Vida do Corpo**

Devemos ver a vida do Corpo, antes de considerarmos a questão da igreja em Antioquia. Primeiramente, há a vida do Corpo. Então, temos a igreja em Antioquia. Por essa razão, precisamos aprender algumas lições, antes de discutirmos a questão de Antioquia. Se a realidade do Espírito Santo estiver presente na igreja, a questão de controle central não mais existirá. Entretanto, se houver apenas aprovação através de votos, planejamentos e resoluções na nossa obra, ao invés da realidade do Espírito Santo, nada teremos além de uma organização central; será o Catolicismo Romano.

Os católicos dizem que há apenas uma igreja, que os seus sacerdotes são o único tipo de pessoas que podem entender a Bíblia, e que a igreja deles é a única verdadeira igreja. É verdade que há apenas uma igreja. Mas a maneira de os católicos romanos interpretarem a Bíblia não é correta. Como pode algo correto estar errado nas mãos dos católicos? Precisamos perceber que é correto a igreja ser uma, mas na Igreja Católica, há organizações, idéias e métodos humanos. Como resultado, o que é certo se torna errado (...).

Antioquia não foi um centro, porque não foi produto de uma organização, mas produto do Espírito Santo. Como a igreja se separa do Espírito Santo e perde sua realidade espiritual, ela se torna a Igreja Católica Romana. É possível encontrar o catolicismo entre nós. A questão básica hoje não é o método de Antioquia, mas que tipo de pessoas somos. Somos pessoas que vivem a realidade espiritual? Essa é a questão básica. Se uma igreja local se torna ou não uma igreja central depende basicamente se essa igreja é ou não espiritual. Essa é a questão mais importante (...).

### **O Ponto de Partida da Obra É a Unidade do Corpo**

O ponto de partida da obra em Antioquia foi enviar dois ou três homens. Entretanto, se os obreiros são enviados pela obra, surge a questão da organização. Em nossas

reuniões nesses dias, irmãos de diferentes localidades têm surgido com uma unanimidade própria. Esse tipo de reunião não é produto de organização, ensinamento ou doutrinas. É um produto da necessidade do Corpo. Há somente um Corpo. O que é manifestado em todos os lugares é a mesma vida. Essa vida é a realidade do Corpo. A obra é produzida a partir dessa realidade. Esse é o padrão do Senhor. Se compararmos nossa obra com o padrão do Senhor, veremos que certamente estamos aquém. O Senhor nos tem mostrado hoje que obras individuais nunca podem chegar ao padrão do Corpo. Se não virmos isso, mas insistirmos em nossa obra individual, vamos deparar com um muro de pedras. Todas as obras que não são resultado da vida do Corpo, mais cedo ou mais tarde, encontrarão um muro de pedras. O Senhor nos guiará até o ponto onde precisaremos tomar o caminho do Corpo. Ele nos guiará aonde não seremos capazes de prosseguir ou mesmo viver se não tomarmos o caminho do Corpo. Se um homem cair em um rio, certamente gritará por socorro. Da mesma forma, o Senhor nos forçará a gritar por socorro para sermos resgatados de nossas obras individuais. Esse é o ponto de partida da obra. O ponto de partida da obra é a unidade do Corpo.

A eletricidade que vem da usina hidrelétrica é uma só; todavia, os lugares onde ela brilha são muitos. Embora brilhe em muitos lugares, a eletricidade nesses diversos lugares está sob o controle da mesma usina hidrelétrica. Hoje, as obras em todas as localidades devem estar sob a comunhão de um só Corpo. Nenhum lugar deve estabelecer o seu próprio abrigo ou linha de defesa. Hoje devemos expressar a vida do Corpo nas diferentes localidades. Se fizermos das igrejas nas nossas localidades pequenos reinos e territórios limitados pelos seus próprios territórios, estaremos errados (...).

### **A Organização É o Resultado de Falta de Vida**

A razão por que há quartéis-generais é devido à falta de vida. Quando falta vida, a organização aparece. No Corpo de Cristo, a organização é o fardo mais pesado. Quando

alguém é saudável, não sente o peso de seu corpo. Quando alguém está enfermo, sente o peso de seu corpo. Quanto mais enfermo alguém está, mais pesado é o seu corpo para ela. Quando alguém morre, seu corpo se torna mais pesado. Ele se torna tão pesado que precisa ser levantado pelos outros. Quando há vida, o corpo é um corpo. Quando a vida se vai, o corpo se torna um cadáver. No mesmo princípio, sem vida, surge o quartel-general. Quando a vida se vai, há necessidade do surgimento de uma organização para pôr tudo em ordem. Desde que haja vida no Corpo de Cristo, não haverá problemas, mesmo que esse corpo se torne muito grande. Isso é como dizer que desde que haja vida no corpo humano, alguém não sentirá o peso de seu corpo, não importa quão pesado ou grande ele se torne. Mas tão logo o seu corpo se torne um cadáver, será muito difícil levá-lo.

#### **As Igrejas Locais Não se Tornam um Método**

Hoje não podemos tornar a verdade sobre a igreja local um método. Se fizermos dela um método, ela se tornará verdadeiramente morta. A questão não é o catolicismo ou as igrejas locais. A questão é se a igreja está na doutrina ou na vida. Eu temo o método tanto quanto temo o catolicismo. As igrejas locais não podem se tornar um método. Quando se tornam um método, elas se tornam muito, muito pesadas. Esse é o nosso problema básico hoje.

Não podemos dizer que a Igreja Católica esteja totalmente errada. Se a Igreja Católica removesse os seus ídolos, a unidade que ela prega estaria correta. (pp. 69, 73-77)

— A. Y.

